

## Comunicado à imprensa

### MARIANO JABONERO: "A DIGITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO É NECESSÁRIA, MAS NÃO SUFICIENTE".

- Foi a advertência do secretário-geral da OEI durante a sua intervenção num fórum com candidatos à presidência do Panamá e as suas equipas de programas educativos, organizado pelo BID, Banco Mundial, CAF e OEI.
- Durante a estadia no Panamá, Jabonero vai presidir ao lançamento de vários projetos educativos digitais no país como a Bibliotech ou a plataforma “Mi entorno, mi patrimonio” (“Meu ambiente, meu patrimônio” em português).

**Panamá, 30 de janeiro de 2024.** - Na terça-feira, o Hotel Bristol, na Cidade do Panamá, acolheu o fórum programático #LaEducaciónNosUne (#AEducaçãoNosUne em português) com a participação dos candidatos à presidência do Panamá, no qual apresentaram as principais linhas de trabalho na área da educação. O fórum, promovido pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), juntamente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF, também contou com a presença de **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI, e de especialistas em educação na região ibero-americana.

Durante o seu discurso, concentrado na necessidade de promover **a inovação pedagógica** num mundo já digitalizado, Jabonero enfatizou a necessidade de infraestruturas e recursos tecnológicos suficientes para enfrentar a transformação digital da educação que a região exige.

No entanto, para o secretário-geral da OEI, **a digitalização deve ser acompanhada de sistemas educativos comprometidos com o desenvolvimento de metodologias mais experimentais, uma revisão dos currículos, recursos pedagógicos inovadores e novos modelos de governança digital.** Assim, a região deve ter como objetivo "um modelo de educação que dê prioridade à aprendizagem significativa" e que para além da digitalização do sistema consiga acompanhar uma "transformação pedagógica verdadeira e profunda" para uma sociedade digital que "não pode ser adiada", acrescentou.

"Acreditamos que a região deve avançar em direção a **sistemas educativos mais flexíveis, inclusivos e resilientes** através da construção de modelos híbridos de educação que ajudem a transformar, inovar e melhorar a qualidade da educação e a equidade na região de forma efetiva", disse Jabonero.

Destacou também o papel que a inteligência artificial desempenha hoje como uma ferramenta que veio para "transformar os ambientes e as possibilidades da educação",

#### CONTATO

**Jair Esquiaqui Buelvas**  
Comunicação, imprensa e conteúdo  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 91 594 43 82 Ramal 134

conforme consta no relatório publicado pela OEI e pelo ProFuturo [O futuro da inteligência artificial na educação na América Latina](#). Para Jabonero, essa tecnologia pode ajudar a "automatizar a avaliação da aprendizagem com feedback imediato para os estudantes", o que ajudaria os professores a "concentrar o trabalho em mais tempo de ensino ou em tutoria individual com os alunos", explicou.

### **Panamá, um exemplo de digitalização educacional**

Para o secretário-geral da OEI, o Panamá é um exemplo de como empreender a digitalização da educação de forma transversal, em parte graças à "decisão de unificar o perfil digital de alunos, professores e funcionários administrativos por meio da padronização do e-mail institucional como chave de acesso a todo o ecossistema de educação digital do Ministério da Educação".

Esse processo produziu resultados significativos, como o desenvolvimento de um Gestor de Aprendizagem próprio, com conteúdo para as principais disciplinas complementado por recursos materiais e literários disponíveis na Biblioteca Digital Nacional, bem como a modernização do processo de matrícula e monitorização de ações de formação para professores. Para além disso, a fase piloto da "Caderneta Digital" está em andamento e permite a captura de notas, presenças, exames e notas de avaliação em tempo real, o que melhorou a experiência dos usuários e, ao mesmo tempo, forneceu dados regulares sobre o desempenho acadêmico quantitativo dos alunos.

"Estes avanços são o primeiro passo, devemos continuar a apostar na transformação digital na educação, assim como a OEI tem vindo a fazer, em parcerias com o BID, o CAF e o Banco Mundial", disse Jabonero, que também destacou o progresso do Programa Ibero-Americano para a Transformação da Educação implementado pela OEI desde 2021.

Este programa materializa-se em projetos de alto impacto no país, como o Bibliotech, que reunirá cinquenta bibliotecas para fortalecer as suas capacidades em novos ambientes digitais para leitura e escrita criativa, ou o [lançamento, nesta terça-feira, da plataforma "Meu ambiente, meu património"](#), que promoverá a importância da cultura do património panamenho sob a perspectiva da diversidade e dos direitos culturais com conteúdo interativo para estudantes de todo o país.

### **Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)**

Sob o lema "*Fazemos a cooperação acontecer*", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.

Com mais de 300 projetos em andamento e 600 acordos de cooperação ativos, em conjunto com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com mais de 21 milhões de pessoas beneficiadas por suas atividades de cooperação.

#### CONTATO

**Jair Esquiaqui Buelvas**  
Comunicação, imprensa e conteúdo  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 91 594 43 82 Ramal 134